



Editorial

O Informativo 11/2018, publicação científica de divulgação de temas relacionados a Artilharia Antiaérea e Defesa do Litoral, se propõe a apresentar artigos relevantes na atualidade, redigidos por militares especialistas nessas áreas de conhecimento. Os artigos selecionados encaminham para uma atualização do conhecimento, envolvendo o emprego dos mais recentes produtos de defesa adquiridos pela Força Terrestre. Participaram desta coletânea de artigos oficiais do Quadro do Estado-Maior do Exército, oficiais instrutores da EsACosAAe e ex-alunos da Escola.

O Cel Art QEMA Luiz Cláudio de Souza Cunha relata as principais experiências obtidas durante o Comando do 2º Grupo de Artilharia Antiaérea, particularmente na percepção dos benefícios alcançados por meio das entregas do Programa Estratégico do Exército Defesa Antiaérea. Também apresentou as diferenças entre Programas, Projetos e Ações Complementares, a fim de que se compreenda exatamente o alcance de cada um destes em uma OM operacional da Força Terrestre.

O segundo artigo apresenta a necessidade de se estabelecer um Comando de Defesa Antiaérea na estruturado Exército Brasileiro que enquadre Organizações Militares de Artilharia Antiaérea destinadas ao emprego no Teatro de Operações/Área de Operações e/ou na Zona de Interior. O Maj Art QEMA César Menezes Maia apresenta os argumentos que apontam para a necessidade de criação do Comando de Defesa Antiaérea. O artigo não pretende definir qual a melhor estrutura, mas promover o debate entre especialistas e o

Estado-Maior do Exército na busca de um melhor emprego da Artilharia Antiaérea brasileira.

O emprego das Forças regulares em ambiente urbano motivou o Cap Art Herick Falqueto de Medeiros, instrutor de Emprego Tático da EsACosAAe, a analisar o emprego da Artilharia Antiaérea na defesa de áreas urbanas em uma situação de conflito, apresentando a influência que esse ambiente exerce no planejamento e na execução das operações. O autor discorre sobre as generalidades do combate em áreas edificadas e faz uma análise doutrinária à luz dos princípios e fundamentos da Artilharia Antiaérea.

A capacidade operativa da Artilharia Antiaérea é tratada no artigo do Cap Art Rodrigo dos Santos Pezzi, instrutor de Alvo Aéreo da EsACosAAe, que pontua a importância da evolução tecnológica dos alvos aéreos utilizados para adestramento da tropa.

O Cap Art Rodrigo Gonçalves Rocha, ex-instrutor da EsACosAAe, apresenta em seu artigo o Sistema de Aeronave Remotamente Pilotada (SARP) Hórus FT-100, abordando as principais características técnicas e operacionais do sistema, bem como as peculiaridades e demandas inerentes à sua operação no âmbito da Força Terrestre.

O Cap Art Luiz Ernesto Velasco Gomes Junior discorre sobre o uso de simuladores com foco no simulador da VBC AAe GEPARD 1A2, apresentando as vantagens e as desvantagens de sua utilização.

O artigo do Maj Art Renato Rocha Drubsky de Campos, instrutor de Emprego Tático da EsACosAAe, apresenta os principais ensinamentos



colhidos, por ocasião do simpósio sobre o legado da Artilharia Antiaérea nos Grandes Eventos realizado no ano de 2017 na Escola de Artilharia de Costa e Antiaérea.

O Maj Art Elisandro Rodrigues de Freitas Cunha, instrutor de subsistemas de Armas da EsACosAAe, aborda aspectos estruturais da AAAe com a chegada do novo material blindado às Baterias de Artilharia Antiaérea Autopropulsadas, destacando a necessidade de realizar um estudo para viabilizar a integração eficiente das Baterias Blindadas aos seus Centros de Operações Antiaéreas.

O artigo do 1º Ten Art Ricardo Campello de Alcantara, instrutor de Subsistema de Controle e Alerta da EsACosAAe, aborda registros de

experimentações doutrinárias sobre o emprego do Radar SABER M60 em operações de responsabilidade do Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras com a finalidade de reforçar a importância da utilização do referido sensor no monitoramento do espaço aéreo nas faixas de fronteiras do território brasileiro com outros países.

Ao concluir esta edição, os Comandos da 1ª BdaAAAe e da EsACosAAe agradecem a todos aqueles que contribuíram para esta publicação e com a expectativa de terem atingido os objetivos deste informativo: discutir, atualizar conceitos, provocar a reflexão e propor soluções para a AAAe e temas afins.

Uma boa leitura a todos!